P – Hoje teu povo reunido em louvação é sinal de que teu reino está chegando. P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da tua luz.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

(Ouem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

- P Antes de recebermos a comunhão eucarística, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:
- T Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – "Levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima".

(Mostrando o Pão consagrado:)

- tira o pecado do mundo!
- T Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, de ternura e de paz, tu nos acolheste nesta celebração para dar ao nosso coração a esperança de um tempo novo. Prolonga em nossa vida o amor que recebemos, para que possamos ser pessoas solidárias e atentas aos teus sinais, até o dia da manifestação de Jesus Cristo, nosso salvador, bendito pelos : séculos dos séculos.

 $T - Am\acute{e}m$.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

- P O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.
- T Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- P Bendigamos ao Senhor.
- T Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

ADVENTO: O OUE ESPERAR?

Esperar é preciso! E nesse tempo de desesperanças o Senhor vem, mais uma vez, nos encher de Esperança. Em meio a tantas tristezas, Deus vem de novo ao nosso encontro nos encher de alegria! Colocamos a nossa esperança em Deus! Caminhamos em meio aos perigos? Ele caminha conosco! Sofremos tantos males nessa terra? Ele sofre conosco! Somos abandonados muitas vezes pelos homens? Ele NÃO nos abandona! Ele é o EMANUEL, Deus conosco! Ele é o motivo da nossa Esperança!

E a esta esperança somos chamados nesse tempo do Advento. Esperar o Deus-Menino que vem ao nosso encontro, que assume a nossa frágil natureza humana, a fim de nos libertar da escravidão do pecado e salvar-nos de todas as nossas tribulações (Cf. Is 63,9). Esperamos igualmente o Senhor Jesus, que virá em

sua Glória e, nesse dia, recompensará a todos os que N'Ele confiaram.

Durante essas quatro semanas, temos a oportunidade de nos prepararmos para o grande dia do Natal. Advento significa justamente isso: aproximar-se, vir chegando aos poucos. Os profetas, por meio das leituras, anunciam a proximidade cada vez maior desse acontecimento estrondoso, mas que, paradoxalmente, se dá no silêncio de uma noite estrelada, em uma gruta de Belém.

Vivamos, mais uma vez, este tempo de esperança, renovando nossas forças e buscando em Deus a coragem para continuarmos caminhando e lutando, enfrentando os desafios de cada dia. Vivemos o momento presente, com os pés no chão, mas, com o olhar voltado para o futuro.

Esperar... esperar... O Senhor virá!

LEITURAS BÍBLICAS: 2°-f.: Is 2,1-5; Sl 121(122); Mt 8,5-11. 3°-f.: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24. 4°-f.: Is 25,6-10a; Sl 22(23); Mt 15,29-37. 5^a-f.: Is 26,1-6; SI 117(118); Mt 7,21.24-27. 6^a-f.: Is 29,17-24; SI 26(27); Mt 9,27-31. Sábado: Is 30,19-21.23-26; SI 146(147A); Mt 9,35-10,1.6-8. Domingo: Imaculada Conceição de Nossa Senhora, solenidade - Gn 3,9-15.20; Sl 97(98); Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38 (Anunciação).



Produção:

Setor Liturgia - Arquidiocese de Goiânia liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa: Missal Romano – Edições CNBB contato@edicoescnbb.com.br





Comunhão e Participação

1º Domingo do Advento – Ano C 1º de dezembro de 2024 - Ano XLII - Nº 2373



VIGILANTES, PREPAREMOS A VINDA DO SENHOR

Preparação:

- a) Chegada, oração pessoal, ensaios de cantos;
- b) Tempo de silêncio:
- c) Refrão meditativo: (20° Curso: 08.00 p. 38, faixa 29)

"Senhor, nós te esperamos, / Senhor, não tardes mais! / Senhor, nós te esperamos, / vem logo, vem nos salvar!"

(Cantar várias vezes até a assembleia tornar-se um só corpo. Durante o canto, faz-se o acendimento da 1ª. vela da Coroa do Advento.)

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(22° Curso: 09.01, p. 13, faixa 7)

1. Quando virá, Senhor, o dia, / em que apareça o Salvador / e se efetue a profecia: / "Nasceu do mundo o Redentor"?

Orvalhai lá do alto, ó céus, e as nuvens chovam o Justo!

- 2. Aquele dia prometido, / a antiga fé de nossos pais. / Dia em que o mal será : que vem, para que, colocados à sua direibanido, / mudando em risos nossos ais!
- 3. Quando, felizes o veremos, / no firmamento despontar / e a espargir clarões supremos, / da Terra as trevas dissipar?
- 4. Filha de reis, ó virgem pura, / sai da modesta posição; / em ti, embora criatura, / de Deus se fez a encarnação!

2. SAUDAÇÃO

- P Em nome do Pai...
- T Amém.
- P A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- T Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO **CELEBRADO**

P ou A – Iniciamos hoje o tempo de graça, tempo de preparação para celebrar o mistério da encarnação do Senhor em nossa vida e em nossa história. É Advento! Vigilantes, celebremos com alegria.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45° Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

- 1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, / tende piedade de nós.
- 2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, / tende piedade de nós.
- 3. Senhor, que vindes criar um mundo novo, / tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo ta, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A - A Palavra de Deus nos prepara para participarmos da realização de suas promessas. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (33,14-16) – 14"Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei cumprir a promessa de bens futuros para a casa de Israel e para a casa de Judá. ¹⁵Naqueles dias, naquele tempo, farei brotar de Davi a semente da justica, que fará valer a lei e a justica na terra. ¹⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém terá uma população confiante; este é o nome que servirá para designá-la: 'O Senhor é a nossa Justiça'".

– Palavra do Senhor, **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 24 (25)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 10)

Senhor meu Deus, / Senhor meu Deus, / a vós elevo a minha alma!

⁴Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / 5Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!

8O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / ⁹Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

¹⁰Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / ¹⁴O Senhor se torna íntimo aos que o temem / e lhes dá a conhecer sua Aliança.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (3,12-4,2)

- Irmãos, 3,120 Senhor vos conceda que o amor entre vós e para com todos aumente e transborde sempre mais, a exemplo do amor que temos por vós. ³Que assim ele confirme os vossos corações numa santidade sem defeito aos olhos de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.

^{4,1}Enfim, meus irmãos, eis o que vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus: Aprendestes de nós como deveis viver para agradar a Deus, e já estais vivendo assim. Fazei progressos ainda maiores! ²Conheceis, de fato, as instruções que temos dado em nome do Senhor Jesus.

- Palavra do Senhor. T - Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 11)

Aleluia, aleluia! (bis)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

- T Ele está no meio de nós.
- P Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
- : T Glória a vós, Senhor.

(21,25-28.34-36) – Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: 25"Haverá sinais no sol, na luz e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. ²⁶Os homens vão desmaiar de medo, só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do céu serão abaladas. ²⁷Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem : ção, / vem nos trazer a salvação. com grande poder e glória.

²⁸Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeca, porque a vossa libertação está próxima.

³⁴Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e a das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós; ³⁵pois esse dia cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra.

³⁶Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e P - Orai, irmãos e irmãs, para que o para ficardes em pé diante do Filho do Homem".

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, tempo de silêncio.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P - Irmãos e irmãs, o Senhor nos chamou: "Levantai-vos e erguei a cabeça, a vossa libertação está próxima!" A Ele, confiantes, apresentemos nossas preces, dizendo:

T – Vinde libertar o vosso povo.

- 1. Vinde, Senhor, orientai e conduzi o Santo Padre, o Papa, para que anime a vossa Igreja no caminho da salvação.
- 2. Vinde, Senhor, e despertai no coração dos governantes das nações o compromisso com a justica social e a paz.
- 3. Vinde, Senhor, e despertai-nos para que assumamos a missão de fazer da vossa Igreja instrumento de salvação para todas as nações do mundo.
- 4. Vinde, Senhor, e fazei-nos comprometidos com a causa da evangelização no Brasil e no mundo.

(Preces espontâneas)

P - Senhor, vosso reino está perto de nós, presente no meio de nós; ajudai--nos a descobri-lo em todos os acontecimentos da história por meio da ora- : T - Santo, Santo, Santo... ção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO **DAS OFERENDAS**

(45° Curso: 08.14, p. 10, faixa 4)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel! / És esperança de Israel! / Promessa de liberta-

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, virá em breve o Emanuel! (bis)

- 2. Ó vem aqui nos animar, / as nossas vidas despertar. / Dispersa as sombras do temor, / vem pra teu povo, ó Salvador.
- 3. Ó vem, Rebento de Jessé, / e aos filhos teus renova a fé. / Que possam o mal dominar / e sobre a morte triunfar.
- 4. Vem, esperança das nações, / habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz, / tu és, Senhor, o Rei da Paz.

15. ORAÇÃO

meu e vosso sacrificio seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do Advento I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P - Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso : Igreja! dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T - Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC - Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C - Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa

2C - Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz

3C - Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, ECP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra : brotará fidelidade / e do céu olhará a e toda glória, por todos os séculos dos i justiça. séculos.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P - Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T - Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P - Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P - A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T - Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DA COMUNHÃO

(45° Curso: 08.14, p. 12, faixa 5)

Alegrai-vos: Ele está bem perto; sim, alegrai-vos mais no Senhor! (bis)

- 1. Foste amigo, Senhor, da tua terra, libertaste os cativos de Jacó. / Perdoaste o pecado de teu povo, / encobriste toda a sua falta; / não guardaste rancor contra nós. / acalmaste o furor da tua ira.
- 2. Restaura-nos, ó Deus e Salvador, esquece a tua mágoa contra nós; / ficarás irritado para sempre? / Guardarás tua cólera sem fim?
- 3. Não darás tua vida novamente / ao teu povo que em ti se alegrará? / mostra-nos, Senhor, tua bondade, / concede-nos a tua salvação!
- 4. Quero ouvir o que diz o Senhor: é de paz que ele vai nos falar, / a paz para seu povo e seus amigos, / aos que trazem ao Senhor seu coração. / Está perto a salvação aos que o respeitam / e a glória habitará na nossa terra.
- 5. Fidelidade e amor se encontrarão, vão beijar-se a justiça e a paz. / Da terra : T – Graças a Deus.

- 6. O Senhor nos dará o que é bom, nossa terra dará o seu fruto, / a justiça virá na sua frente, / a salvação seguirá os seus passos.
- 7. Demos glória ao Pai onipotente, / ao seu Filho, Jesus, nosso Senhor / e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém!

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (22° Curso: 09.01, p. 52, faixa 41) Por Ele esperem, seu dia vem. / tenham coragem, Jesus já vem!

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu, ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNCÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

- P O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuia volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos. T – Amém.
- P Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade. T – Amém.
- P E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, seiais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na maiestade da sua glória. **T** – **Amém.**
- P E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Observada a preparação antecedente aos ritos iniciais, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T-Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P-Ó Deus das promessas, dá ao teu povo o firme desejo de buscar o teu Reino, para que, acolhendo com obras de paz e justiça o Cristo que vem ao nosso encontro, sejamos verdadeiramente servidores teus! Por Cristo, nosso Senhor! T - Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P-Demos graças a Deus, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva de Jesus, razão da nossa alegria, a quem esperamos com lâmpadas nas mãos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41° Curso: 08.11. p. 16, faixa 6)

T - Oh! vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz!

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, desde o começo do mundo, tu te revelaste como Deus santo e amigo da humanidade.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!